

Dermatoses Pediátricas no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco*

*Pediatric Dermatoses at the Clinicas Hospital, Federal University of Pernambuco**

Josemir Belo dos Santos¹Leilane Oliveira Cordeiro²Lillian Oliveira Cordeiro³Patrícia de Barros Guimarães⁴Paula Maria Rodrigues de B. Corrêa⁵Sílvia da Costa Carvalho⁶

Resumo: FUNDAMENTOS – Numerosas condições dermatológicas podem afetar a população pediátrica. Há poucos estudos sobre a dermatologia pediátrica no Brasil.

OBJETIVOS – Estudar as dermatoses pediátricas no Hospital das Clínicas do Recife, Pernambuco – Brasil.

Introdução – Embora acredite-se que a prevalência de dermatoses nas crianças dos países em desenvolvimento seja muito alta, há poucos relatos epidemiológicos sobre esse assunto, o que prejudica o planejamento das ações de saúde.

MATERIAL E MÉTODOS – Durante o período de maio de 1999 a maio de 2000, foram analisados 307 prontuários de crianças atendidas no Ambulatório de Dermatologia da Universidade Federal de Pernambuco. Foram encontrados os dados referentes a caracterização individual, procedência, motivo da consulta, diagnóstico clínico laboratorial e tratamentos previamente realizados.

RESULTADOS – As dermatoses alérgicas foram as mais frequentes (17,64%), seguidas pelas desordens pigmentares (15,54%) e infecções virais (13,44%).

CONCLUSÃO – Os dados encontrados estão de acordo com a literatura. Quanto às infecções, representam um grande percentual dos casos analisados, devendo-se isso provavelmente ao baixo nível socioeconômico dos pacientes em estudo. A caracterização da epidemiologia dos problemas cutâneos em crianças deve ser uma prioridade de estudos futuros.

Palavras-chave: criança; dermatopatias; prevalência.

Summary: BACKGROUND: Numerous skin conditions can affect the pediatric population. There are few studies on Pediatric Dermatology in Brazil.

OBJECTIVES: To study the pediatric skin diseases at the Hospital das Clínicas in Recife, Pernambuco State – Brazil.

Introduction: Even though it is generally thought that the prevalence of dermatoses in children from underdeveloped countries is high, there have been few epidemiological reports on the subject, and this makes difficult the planning of health programs.

MATERIAL AND METHODS: From May 1999 to May 2000, 307 cases of children treated at the Dermatology Clinic of the Federal University of Pernambuco were studied. Details of the patients' features, origin, reason for consultation, clinical laboratory diagnosis and previous treatment were examined.

RESULTS: Allergic dermatosis was the most frequent disease (17.64%), followed by disorders of pigmentation (15.54%) and viral diseases (13.44%).

CONCLUSION: This agrees with the literature. Infections represent a large percentage of cases studied and are probably due to the low socioeconomic level of the patients examined. Characterization of the epidemiology of cutaneous problems in children should be a priority in future studies.

Key words: child; skin diseases; prevalence.

Recebido em 13.05.2003. / Received in May, 13th of 2003.

Aprovado pelo Conselho Consultivo e aceito para publicação em 12.03.2004. / Approved by the Consultive Council and accepted for publication in March, 12th of 2004.

* Local de realização do trabalho: Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco/UFPE. / Work done at "Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco/UFPE"

¹Professor do Departamento de Dermatologia do Hospital das Clínicas -UFPE / Professor, Dept. of Dermatology, Hospital das Clínicas -UFPE

²Estudante de Medicina do sexto ano da UFPE / Sixth year medical student - UFPE

³Estudante de Medicina do sexto ano da UFPE / Sixth year medical student - UFPE

⁴Residente de Dermatologia do Hospital das Clínicas UFPE / Dermatology Resident, Hospital das Clínicas, UFPE

⁵Residente de Dermatologia do Hospital das Clínicas UFPE / Dermatology Resident, Hospital das Clínicas, UFPE

⁶Dermatologista e Preceptora do Centro Dermatologia do Recife-CEDER / Dermatologist and Preceptor, Dermatology Center of Recife-CEDER

©2004 by Anais Brasileiros de Dermatologia

An Bras Dermatol, Rio de Janeiro, 79(3):289-294, maio/jun. 2004.

INTRODUÇÃO

Embora acredite-se que a prevalência de dermatoses nas crianças dos países em desenvolvimento seja muito alta, há poucos relatos epidemiológicos sobre esse assunto, o que prejudica o planejamento das ações de saúde.

Este trabalho visa estabelecer as dermatoses mais comuns na infância e sua distribuição nos diferentes grupos etários, como contribuição aos estudos epidemiológicos pertinentes.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi desenvolvido em um serviço público especializado de referência que atende pacientes de baixo nível socioeconômico.

Durante o período de maio de 1999 a maio de 2000, foram analisados 307 prontuários de crianças atendidas no Ambulatório de Dermatologia da Universidade Federal de Pernambuco. Foram encontrados os dados referentes a caracterização individual, procedência, motivo da consulta, diagnóstico clínico laboratorial e tratamentos previamente realizados.

As crianças foram classificadas de acordo com a faixa etária em recém-nascidas se tinham até 28 dias de vida, lactentes, entre 29 dias e dois anos incompletos, pré-escolares, entre dois anos completos e cinco anos incompletos, e escolares, de cinco anos até 12 anos. Com relação à cor da pele foram classificadas em leucodérmicas ou brancas, faiodérmicas ou mestiças e melanodérmicas ou negras.

As doenças evidenciadas em levantamento dos prontuários foram assim agrupadas: doenças sexualmente transmissíveis (condiloma acuminado), foliculoses (acne), infecções bacterianas (foliculite, escarlatina e impetigo), infecções virais (molusco contagioso, verruga vulgar e filiforme, herpes simples e zóster), infecções fúngicas (pitiríase versicolor, tinea do couro cabeludo, tinea do corpo, tinea crural, piedra branca e Kerion Celsi), dermatozoonose (escabiose e larva migrans), cistos e nevos organóides e melanocíticos benignos (cisto mucoso, mília, quelóide, siringoma, xantogranuloma juvenil, Nevil, nevo melanocítico, nevo verrucoso e nevo sebáceo), tumores mesenquimais (hemangiomas e granuloma piogênico), genodermatoses (ictioses, epidermólise bolhosa e doença de Darier), erupções eczematosas (dermatite de contato, dermatite atópica e disidrose), erupções eritemato-descamativas (psoríase, dermatite seborréica e pitiríase rósea de Gibert), erupções urticadas (urticária), discromias (vitiligo, nevo acromico, hiper/hipocromia residuais), tricoses (eflúvio telógeno e alopecia areata), outros (pseudotinha amiantácea, xerose, ceratose pilar e estrófulo).

Trata-se, portanto, de um estudo retrospectivo, cuja análise estatística do diagnóstico das doenças com o tempo prévio foi realizada pelo Teste do Qui-Quadrado de Pearson, com nível de significância de 5%. A análise dos dados foi feita pelo SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*), versão 9, e os gráficos elaborados pelo Excel versão 2000.

INTRODUCTION

Although it is believed that the prevalence of dermatoses among children of developing countries is very high, there have been few epidemic reports on this matter, which makes difficult the planning of health programs.

The objective of this work was to establish the most common dermatoses in childhood and their distribution in the various age groups, in order to contribute to pertinent epidemic studies.

MATERIAL AND METHODS

This work was done at a specialized public reference service that attends patients with a low socioeconomic level.

From May 1999 to May 2000, 307 medical records were analyzed of children seen at the Dermatology Clinic, Federal University of Pernambuco. Data were collected regarding individual characteristics, origin, motive for the consultation, clinical and laboratorial diagnosis, and prior treatment.

The children were classified according to age group into: newly born, up to 28 days of life; infants, between 29 days and two incomplete years; preschool, between two complete years and five incomplete years; and school age, five years up to 12 years of age. Regarding skin color, they were classified as white, mixed or black.

The diseases found in the review of the medical records were classified as follows: Sexually transmissible diseases (condyloma acuminatum); folliculosis (acne); bacterial infections (folliculitis, scarlatina and impetigo); viral infections (molluscum contagiosum, common and filiform warts, herpes simplex and zoster); fungal infections (pityriasis versicolor, tinea capitis, tinea corporis, tinea cruris, white piedra and celsus kerion); dermatozoonosis (scabies and larva migrans); cysts and organoid nevus and benign melanocytes (mucous cyst, milia, cheloid, siringoma, juvenile xanthogranuloma, Nevil, melanocytic nevus, verrucous nevus and sebaceous nevus); mesenchymal tumors (hemangiomas and pyogenic granuloma); genodermatosis (ichthyosis, epidermolysis bullosa and Darier's disease); eczematous eruptions (contact dermatitis, atopic dermatitis and dyshidrosis); erythematous desquamative eruptions (psoriasis, seborrheic dermatitis and Gibert's pityriasis rosea); urticarial eruptions (urticaria); dyschromia (vitiligo, achromic nevus, residual hyper/hypochromia); trichosis (telogen effluvium and alopecia areata); and others (amiantaceous pseudotinea, xerosis, keratosis pilaris and strophulus).

Thus a retrospective study was performed. Statistical analysis of the diagnosis of the diseases with the previous time was done using Pearson's Chi-square Test, at the 5% level of significance. The SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*) version 9 was used for data analysis and the graphs were elaborated with Excel version 2000.

RESULTADOS

Dos 307 prontuários, observou-se que 62% das crianças eram do sexo feminino (n=191) e 38% do masculino (n=116) (Gráfico 1). A maioria dos pacientes era da Região Metropolitana do Recife, sendo que 50% deles eram da própria cidade do Recife (Gráfico 1). Os escolares perfizeram 50,82% do total, os pré-escolares 37,3%, os lactentes 11,8%, e os recém-nascidos 0,3%, mostrando que quanto maior a faixa etária maior a procura médica especializada.

Dos pacientes que se automedicaram 7,7% usaram medicação caseira, das quais se destacaram chá de aroeira, gelo e sabão amarelo.

De acordo com a cor da pele (Gráfico 2), os pacientes foram classificados em três grupos: leucodérmicos ou brancos, faiodérmicos ou mestiços e melanodérmicos ou negros, cuja frequência foi de [f=15] 4,2%, [f=328] 91,6% e [f=15] 4,2%, respectivamente.

Das 307 crianças estudadas, 238 (77,53%) apresentaram apenas uma dermatose, 65 (21,17%) delas apresentaram duas ou três dermatoses, enquanto apenas quatro (1,30%) apresentaram exame dermatológico normal. Como no grupo em que houve mais de um diagnóstico a distribuição de dermatoses foi semelhante à do grupo com apenas uma doença, a análise a seguir foi realizada considerando o grupo com apenas um diagnóstico.

Adicionalmente, o grupo de dermatoses alérgicas engloba erupções eczematosas e urticadas.

Como mostra o gráfico 3, as dermatoses alérgicas foram as mais prevalentes, com 17,64% (n=42) do total, seguidas pelas discromias, com 15,54% (n=37), infecções virais, 13,44% (n=32), cistos e nevos organóides e melano-cíticos, com 8,82% (n=21), infecções fúngicas, 7,98% (n=19), dermatozoonoses, com 6,72% (n=16), infecções bacterianas, 5,04% (n=12), erupções eritemato-descamativas e tumores mesenquimais, 3,78% (n=9) cada, genodermatoses, 3,36% (n=8), foliculoses, com 2,1% (n=5), e

RESULTS

Out of 307 records, it was observed that 62% of the children were female (n = 191) and 38% were male (n = 116) (Graph 1). Most of the patients were from the Metropolitan Area of Recife, and 50% of them were from the city of Recife itself (Graph 1). School age children accounted for 50.82% of the total, followed by preschoolers 37.3%, infants 11.8%, and newly born 0.3%, showing that the need for specialized medical attendance increased with age.

Of the patients that practiced self-medication, 7.7% used home-remedies, specially aroeira (*Astronium lecoinctei*) tea, ice and crude soap.

The patients were classified into three groups of skin color: white, mixed and black with frequencies of: [n = 15] 4.2%, [n = 328] 91.6% and [n = 5] 4.2%, respectively. (Graph 2)

Of the 307 studied children, 238 (77.53%) presented a single dermatosis, 65 (21.17%) presented two or three dermatoses, and only four (1.30%) presented a normal dermatological exam. Since the group in which there was one diagnosis had a similar distribution of dermatoses to the group with more than just one disease, the following analysis was performed considering the group with only one diagnosis.

Additionally, the group of allergic dermatoses includes eczematous and urticale eruptions.

As shown in graph 3, the allergic dermatoses were the most prevalent, accounting for 17.64% (n = 42) of the total, followed by: dyschromia, 15.54% (n = 37); viral infections, 13.44% (n = 32); cysts and organoid and melanocytic nevi, 8.82% (n = 21); fungal infections, 7.98% (n = 19); dermatozoonoses, 6.72% (n = 16); bacterial infections, 5.04% (n = 12), erythematous-desquamative eruptions and mesenchymal tumors, 3.78% (n = 9) each; genodermatoses, 3.36% (n = 8), folliculoses, 2.1% (n = 5);

Gráfico 1: Percentual dos pacientes segundo sexo e procedência / *Graph 1: Percentage of patients, according to sex and origin*

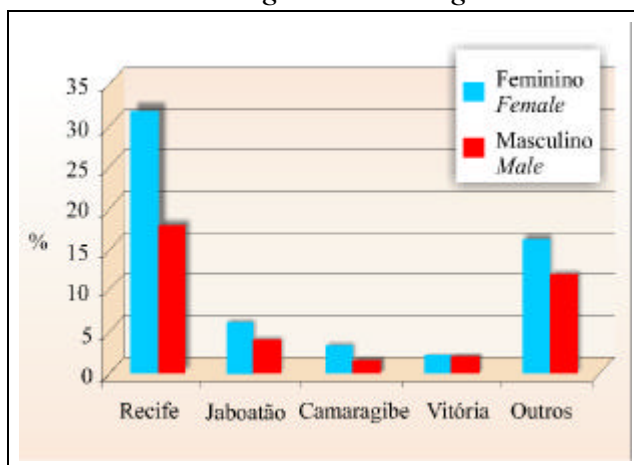


Gráfico 2: Percentual dos pacientes segundo sua raça / *Graph 2: Percentage of patients according to race*

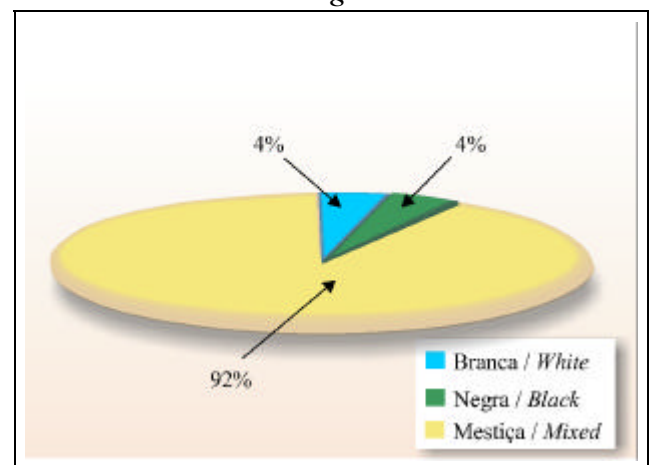
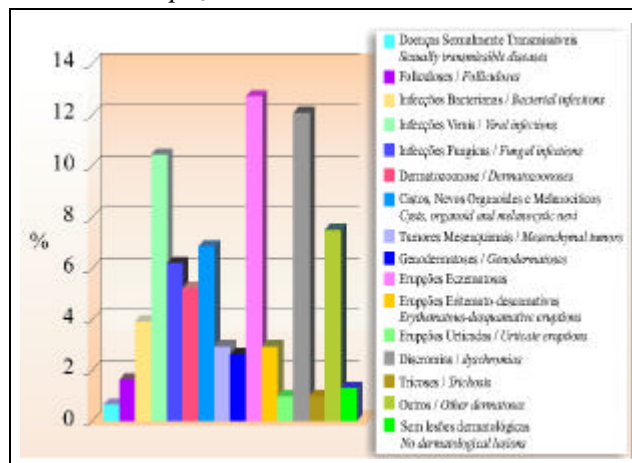


Gráfico 3: Dermatoses mais comuns
Graph 3: The most common dermatoses



doenças sexualmente transmissíveis, 0,84% (n=2). As outras dermatoses somaram 9,66% (n=23).

Com relação à variável sexo, foi observado que as dermatoses alérgicas foram as mais comuns em ambos os sexos, com prevalência de 17,24% (n=25) nas meninas e 17,52% (n=17) nos meninos. No sexo feminino as discromias apresentaram a mesma frequência que as dermatoses alérgicas, sendo seguidas por infecções virais e cistos, e nevos organóides e melanocíticos, que apresentaram frequência de 11,72% (n=17). No sexo masculino, as infecções virais foram seguidas pelas discromias em ordem de frequência com 15,46% (n=15) e 12,37% (n=12). Se considerarmos as infecções num só grupo, este passa a ser o mais numeroso em ambos os sexos, com 28,27% (n=41) no feminino e 39,17% (n=38) no masculino. Quanto às DST (n=2), todos os casos ocorreram no sexo feminino.

Em relação à faixa etária, entre os lactentes as dermatoses alérgicas, com 21,42% (n=6), representaram o grupo mais prevalente, seguidas pelas infecções bacterianas e dermatozoonoses, com 14,28% (n=4) cada. Entre os pré-escolares, as dermatoses alérgicas foram novamente as mais comuns, com 24% (n=20), seguidas pelas discromias e infecções fúngicas, com 15,66% (n=13) e 12% (n=10), respectivamente. No grupo dos escolares ocorre uma mudança no perfil de prevalência, com as discromias formando o grupo mais numeroso (28,11%) (n=23), seguidas pelas infecções virais e dermatoses alérgicas, com 17,32% (n=22) e 11,81% (n=14), respectivamente.

DISCUSSÃO

Em estudos com 110 crianças hospitalizadas, Hubert *et al.*³ concluíram considerando muito importante o conhecimento das doenças dermatológicas, uma vez que os achados cutâneos, além de muito comuns nesse grupo, alterariam o diagnóstico e/ou tratamento em 8% dos casos. No entanto, vale ressaltar que a presente pesquisa foi realizada com pacientes ambulatoriais e não hospitalizados.

Com relação à automedicação, destacaram-se o chá de aroeira, planta bastante comum nessa região; o gelo e o sabão amarelo; muito provavelmente essas substâncias foram utilizadas devido ao fácil acesso, baixo custo e por serem consideradas inócuas.

Pelos dados expostos, foi observado que os faiodérmicos compõem a maior parte dessa população e também foram os mais numerosos entre as crianças atendidas. Outro fato evidenciado foi que os indivíduos do sexo feminino

sexually transmissible diseases, 0.84% (n = 2); and other dermatoses 9.66% (n = 23).

Regarding gender, it was observed that allergic dermatoses were the most common in both sexes, with a prevalence of 17.24% (n = 25) in girls and 17.52% (n = 17) in boys. In females, the dyschromias presented the same frequency as the allergic dermatoses, followed by viral infections and cysts,

and organoid and melanocytic nevi, that presented a frequency of 11.72% (n = 17). In males, the viral infections were followed in order of frequency by dyschromia with 15.46% (n = 15) and 12.37% (n = 12), respectively. If we consider the infections as a single group, they become the most numerous in both sexes, with 28.27% (n = 41) in females and 39.17% (n = 38) in males. As for STD (n = 2), all of the cases occurred in females.

In relation to age group, among the infants the allergic dermatoses, with 21.42% (n = 6), represented the most prevalent group, followed by bacterial infections and dermatozoonoses, with 14.28% (n = 4) each. Among the preschool infants, the allergic dermatoses were again the most common, with 24% (n = 20), followed by dyschromias and fungal infections, with 15.66% (n = 13) and 12% (n = 10), respectively. In the school age group a change occurred in the prevalence profile, with the dyschromias forming the most numerous group (28.11%) (n = 23), followed by viral infections and allergic dermatoses, with 17.32% (n = 22) and 11.81% (n = 14), respectively.

DISCUSSION

In studies with 110 hospitalized children, Hubert *et al.*³ concluded by affirming that it is very important to be familiar with the dermatological diseases, since the cutaneous findings, besides very common in that group, could alter the diagnosis and/or treatment in 8% of the cases. However, it is worth underscoring that the present research was performed with ambulatory and non hospitalized patients.

Regarding self-medication, this consisted especially of aroeira tea, a very common plant in this region; ice; and crude soap; these substances were very probably used due to their easy availability, low cost and because they are considered innocuous.

From the data gathered, it was observed that mixed race comprise the majority of this population and were also the most numerous among the children seen. Another finding was that females constituted the majority of those

constituíram a maioria dos atendidos no ambulatório, perfazendo 61% do total.

Com relação às doenças diagnosticadas, as dermatoses alérgicas formaram a maioria, com 17,64% do total. Entretanto, se consideradas as infecções num só grupo, 33,19% dos pacientes nele se enquadrariam, tornando-o o mais prevalente. Similarmente, Wisuthsarewong & Viravan⁴ em seu trabalho com 2.361 crianças tailandesas encontraram maior prevalência de dermatites eczematosas (41,2%) seguidas de infecções cutâneas (21,9%).

Iranir *et al.*⁵ em trabalho realizado na Turquia determinaram a prevalência de doenças dermatológicas e sua associação aos fatores socioeconômicos em escolas primárias, tendo examinado o total de 785 crianças. Os autores concluem que as dermatoses infecciosas, dermatite atópica, eczematide e xerose têm alta prevalência entre os mais pobres.

No que diz respeito às dermatoses alérgicas, observou-se que a prevalência variou entre 21,42%, 24% e 11,81% de acordo com as faixas etárias lactente, pré-escolar e escolar, respectivamente. Embora o eczema e as infecções sejam as dermatoses mais comuns na infância, há diminuição dos eczemas atópico e seborréico com o aumento da idade.^{1,6}

As infecções fúngicas representaram apenas 7,98% do total de dermatoses. Estratificando-se por faixa etária, o grupo pré-escolar teve prevalência maior de dermatofitoses (12%). Os resultados obtidos não estão de acordo com a literatura mundial, em que a maioria dos autores relata que as infecções fúngicas são comuns na infância. Isso pode ser devido ao fato de os pediatras estarem aptos a tratar as dermatofitoses em geral, diminuindo a demanda para o serviço especializado. Não foram registradas onicomicoses, e esses dados estão em acordo com a literatura, pois a prevalência dessa doença em crianças é substancialmente mais baixa do que em adultos.²

Tomljanovic *et al.*⁷ reportam que em seu trabalho com 308 crianças com dermatofitoses, 81,49% tinham infecção por *Microsporum spp* e 18,51% por *Trichophyton spp*. Pfützner⁸ também relata que esses dois agentes são os que mais comumente infectam as crianças.

Fung e Lo⁹ registram que as dermatoses mais frequentes foram acne vulgar, eczemas, manchas café com leite, nevos melanocíticos congênitos, ceratose pilar e pitíriase alba. Esses resultados diferem do presente trabalho provavelmente devido ao fato de os autores de Hong Kong analisarem em sua pesquisa o total de 1.006 crianças e adolescentes. No estudo aqui apresentado foram incluídas apenas as crianças.

Em um estudo soroepidemiológico realizado por Semenovitch & Lupi¹⁰, com 160 crianças do Estado do Rio de Janeiro, os autores encontraram prevalência de 58,1% para o vírus varicela-zóster. Os resultados foram estatisticamente significantes e correlacionaram-se com o aumento da idade ($p < 0,0001$). Na presente pesquisa as infecções virais foram as mais prevalentes em ambos os sexos, com 13,44% do total global. Entretanto, não foram realizados estudos sorológicos.

As infecções bacterianas foram menos frequentes, com

attended at the clinic, accounting for 61% of the total.

Regarding the diseases diagnosed, allergic dermatoses formed the majority with 17.64% of the total. However, if one considers infections as a single group, they would incorporate 33.19% of the patients and consequently become the most prevalent. Likewise, Wisuthsarewong & Viravan⁴ in their work on 2,361 Thai children found a greater prevalence of eczematous dermatoses (41.2%) followed by cutaneous infections (21.9%).

Iranir *et al.*⁵ in work done in Turkey determined the prevalence of dermatological diseases and their association with socioeconomic factors in elementary schools, among a total of 785 children. The authors concluded that the infectious dermatoses, atopic dermatitis, eczema and xerosis have a high prevalence among the poorest population.

In terms of the allergic dermatoses, it was observed that the prevalence varied between 21.42%, 24% and 11.81% in the infant, preschool and school age groups, respectively. Although eczema and infections are the most common dermatoses in childhood, there was less atopic and seborrheic eczema as age increased.^{1,6}

Fungal infections represented only 7.98% of the total dermatoses. Stratified according to age group, the preschool group had a greater prevalence of dermatophytoses (12%). The results are not in agreement with the world literature, in which most authors report that fungal infections are common in childhood. This could be due to the fact that pediatricians are able to treat the dermatophytoses in general, thereby decreasing the demand on specialized services. Onychomycoses were not registered, and these data are in agreement with the literature, since the prevalence of this disease in children is substantially lower than in adults.²

Tomljanovic *et al.*⁷ have reported that in their work on 308 children with dermatophytoses, 81.49% presented infection by *Microsporum spp* and 18.51% by *Trichophyton spp*. Likewise, Pfützner⁸ has reported that these are the two agents that most commonly infect children.

Fung and Lo⁹ have registered that the most frequent dermatoses are acne vulgaris, eczema, café au lait spots, melanocytic congenital nevus, keratosis pilaris and pityriasis alba. These results differ from the ones in our work probably due to the fact that these authors from Hong Kong considered a total of 1,006 children and adolescents, whereas the present study only included children.

In a seroepidemiological study by Semenovitch & Lupi,¹⁰ on 160 children from the State of Rio de Janeiro, the authors found a prevalence of 58.1% for the chickenpox-zoster virus. The results were statistically significant and were correlated with an increase in age ($p < 0.0001$). In the present research, viral infections were the most prevalent in both sexes, with 13.44% of the overall total. However, serological studies were not realized.

Bacterial infections were less frequent, with 5.04%. This could be due to fewer referrals of these patients to der-

5,04%. Isso pode ser decorrente do menor número de encaminhamento desses pacientes ao dermatologista pelos pediatras, talvez pelo maior conhecimento quanto à condução terapêutica em relação às dermatoses virais. Pfützner^s afirma que das infecções bacterianas o impetigo é um dos mais freqüentes, o que está de acordo com os achados descritos no presente artigo.

CONCLUSÃO

De todas as doenças diagnosticadas, as dermatoses alérgicas foram as mais encontradas, e esses dados estão de acordo com a literatura. Quanto às infecções, representam um grande percentual dos casos analisados, devendo-se isso provavelmente ao baixo nível socioeconômico dos pacientes em estudo.

Há uma grande carência de estudos epidemiológicos sobre as dermatoses pediátricas, o que prejudica o bom desempenho das ações de saúde. A caracterização da epidemiologia dos problemas cutâneos em crianças deve ser uma prioridade de estudos futuros. As dermatoses infantis devem ser monitoradas para que os programas de educação de saúde cutânea e medidas preventivas possam ser planejados e implementados efetivamente. □

REFERÊNCIAS / REFERENCES

1. Figueroa JL, Fuller LC, Abraha A et al. The prevalence of skin disease among school children in rural Ethiopia- a preliminary assessment of dermatologic needs. *Pediatr Dermatol* 1996; 13(5):378-81.
2. Gupta AK, Chang P, Del Rosso JQ et al. Onychomycosis in children: prevalence and management. *Pediatr Dermatol* 1998;15(6):464-71.
3. Hubert JN, Callen JP, Kasteler JS. Prevalence of cutaneous findings in hospitalized pediatric patients. *Pediatr Dermatol* 1997;14(6):426-9.
4. Wisuthsarewong W, Viravan S. Analysis of skin diseases in a referral pediatric dermatology clinic in Thailand. *J Med Assoc Thai* 2000; 83(9):999-1004.
5. Iranir I, Sahin MT, Gunduz K et al. Prevalence of skin conditions in primary school children in Turkey: differences based on socioeconomic factors. *Pediatr Dermatol* 2002;19(4):307-11.
6. Goh CL, Akarapanth R. Epidemiology of skin disease among children in a referral skin clinic in Singapore. *Pediatr Dermatol* 1994;11(2):125-8.
7. Tomljanovic-Veselski M, Zilih-Ostojic C, Topolovac Z, Kozul B. Characteristics of dermatophytoses in children treated at the Department of Dermatology and Venerology, dr Josip Bencevic

matologists by pediatricians, perhaps since they have greater knowledge about the therapeutic management in relation to viral dermatoses. Pfützner^s affirms that among the bacterial infections, impetigo is one of the most frequent, which is in agreement with the findings described in the present article.

CONCLUSION

Of all of the diseases diagnosed, allergic dermatoses were the most frequent, and these data are in agreement with the literature. Regarding infections, they represent a large percentile of the analyzed cases, probably reflecting the low socioeconomic level of the patients in this study.

There is a great lack of epidemiological studies on pediatric dermatoses, which hinders a good performance of health programs. The characterization of the epidemiology of cutaneous conditions in children should be a priority for future studies. The dermatoses in infancy should be monitored so that educational programs for cutaneous health and preventive measures can be planned and implemented effectively. □

- General Hospital, Slavonski Brod, Croatia, from February 1993 till February 2000. *Acta Dermatovenerol Croat* 2002; 10(3):151-154.
8. Pfützner W. [Infectious skin disease in childhood. 1: bacteria and fungi]. *MMW Fortschr Med* 2002; 144(25):24-28.
 9. Fung WK, Lo KK. Prevalence of skin disease among school children and adolescents in a Student Health Service in Hong Kong. *Pediatr Dermatol* 2000; 17(6):440-6.
 10. Semenovitch I, Lupi O. A seroepidemiologic survey of the prevalence of varicella-zoster in the pediatric population in two university hospitals in Brazil. *Int J Dermatol*. 2003; 42(3):193-196.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: / MAILING ADDRESS:

Patricia de Barros Guimarães

Rua da Harmonia, 430 / 804 - Casa Amarela

52051-390 Recife PE

Tel: 9166-6429

E-mail: patriciagui@ig.com.br